

**NÍVEIS DE FATOR NEUROTROFICO DERIVADO DO CÉREBRO EM INDIVÍDUOS COM COMPROMETIMENTO COGNITIVO LEVE E PACIENTES COM DOENÇA DE ALZHEIMER**

DIEGO CRISTIANO ONYSZKO; MÁRCIA LORENA FAGUNDES CHAVES, FLÁVIO KAPCZINSKI, LETÍCIA FORSTER, ERICKSEN BORBA, ALYNE G. JESUS, MARIA OTÍLIA CERVEIRA, CLÁUDIA GODINHO, RENATA KOCHHANN, ANA LUIZA CAMOZZATO

Introdução: O fator neurotrófico derivado do cérebro (BDNF) é uma proteína que faz parte da família das neurotrofinas. O BDNF tem emergido como um mediador chave da plasticidade sináptica, conectividade neuronal e arborização dendrítica. Pesquisas sugerem que alterações na expressão dessas moléculas podem representar um marcador biológico para alterações degenerativas vistas em pacientes com doença de Alzheimer (DA), mas pouca informação está disponível em estudos com Comprometimento Cognitivo Leve (MCI). Objetivo: Este estudo visa a avaliar a relação do BDNF sérico com MCI e diagnóstico de DA, tendo em conta a gravidade da doença. Material e Métodos: A amostra foi composta de 38 pacientes com DA (DSM-IV e NINCDS-ADRDA), 15 MCIs e 20 controles (idosos saudáveis). A gravidade da demência foi avaliada pela escala *Clinical Dementia Rating* (CDR). O grupo de pacientes foi composto por CDR 1 (n=12), 2 (n=13) e 3 (n=13). Os MCIs foram classificados através dos critérios de Petersen. BDNF sérico foi medido por um teste do tipo ELISA - sanduíche, usando um kit fornecido por Chemicon, EUA, seguindo método recomendado. Os valores de BDNF foram expressos em pg/mL. Foram utilizadas correlações de Person e Anova One Way. Resultados: Não houve diferença em relação à idade dos pacientes, dos MCIs e controles (p=0,097), mas houve diferença no nível educacional entre pacientes, controles e MCIs (p<001). No entanto, os níveis séricos de BDNF não apresentaram correlação com idade e escolaridade. Houve diferença nos níveis séricos de BDNF entre MCIs e controles (p=0,007), entre MCIs e DA leve (p=0,047) e entre MCIs e DA grave (p=0,021), somente não houve diferença entre MCIs e DA moderado (p=0,095). Conclusões: Este estudo suporta a idéia de que o BDNF pode ser um biomarcador para MCI.